

RECTIFICAÇÕES

Rectificação ao programa «A Europa contra o cancro» — Proposta de um Plano de Acção 1987—1989

(«Jornal Oficial das Comunidades Europeias» nº C 50 de 26 de Fevereiro de 1987)

(87/C 69/10)

Na página 17, o Quadro 3 é alterado do seguinte modo:

QUADRO 3

Proporção de casos relativos a determinados tipos de cancro atribuíveis a factores alimentares

(Fonte: CIRC)

Embora de um modo geral se considere que os factores alimentares podem constituir importantes elementos de risco para diversas formas de cancro, os dados científicos existentes são demasiado limitados para permitirem uma estimativa precisa da proporção de cancros atribuíveis, com alguma certeza, a determinados constituintes dietéticos. Apresentamos, no presente quadro, as estimativas do risco atribuível (AR) para tipos de cancro em relação aos quais se podem estabelecer relações. Esta lista não é exaustiva: diversos constituintes dietéticos passíveis de serem cancerígenos para o homem não podem ser avaliados por falta de dados científicos. As estimativas dos citados riscos atribuíveis (AR), baseiam-se em estudos efectuados junto de grupos de população na Europa, na Ásia Austral e na América do Norte. O desvio das estimativas revela a diferença de incidência do factor de risco sobre diversas populações. A título exemplificativo, os valores mais baixos do risco atribuível ao álcool aplicam-se melhor às populações da Europa do Norte, enquanto os valores mais elevados foram recolhidos em populações da Europa meridional, onde o consumo médio era consideravelmente mais elevado.

Factor alimentar	Tipo de cancro	Risco atribuível: proporção de casos etiologicamente ligados aos factores indicados
BEBIDAS ALCOÓLICAS	Cavidade bucal e orofaringe	Até 75 % relacionados com o tabaco
	Hipofaringe	10 % a 70 % para consumos entre 20 e mais de 120 g por dia
	Laringe	25 % a 40 % para consumos entre 20 e mais de 120 g por dia; 30 % a 65 % relacionados com o tabaco
	Esófago	40 % a 75 % para consumos entre 20 e mais de 120 g por dia
	Fígado	15 % a 40 % para consumos entre 30 e 340 g por dia
ALIMENTAÇÃO POBRE EM FRUTA E LEGUMES FRESCOS	Esófago	15 % a 50 %
	Estômago	Até 70 %
	Pâncreas	Até 15 %
	Cólon e recto	20 % a 40 %
	Pulmões	Até 20 % (consumo provavelmente pobre em alimentos ricos em beta-carotenos)
ALIMENTAÇÃO DEMASIADO RICA EM CALORIAS (OU EM GORDURAS?) QUE PROVOCA UM EXCESSO DE PÊSO	Seios	0 % a 12 % (muito pouco exacto)
	Endométrio	Até 20 %
	Próstata	Até 20 %